

Via Digital Motors

Modelos Jeep e Fiat têm redução de potência

A Stellantis implementou uma redução de potência em alguns modelos turbo de 9 cv para se adequar às novas normas de emissões que passaram a vigorar em 1º de janeiro.

Parte dos veículos com o motor 1.3 turbodiesel passa a entregar até 176 cv quando abastecidos com etanol ou gasolina. Esse motor mantém o torque de 27,5 kgfm.

Anteriormente, os motores dos Jeep Renegade, Compass e Commander, assim como os da Fiat Fastback Limited Edition e Toro, geravam 180 cv com gasolina e 185 cv com etanol.

O Fastback Abarth, entretanto, continua com 185 cv. Essas mudanças na potência podem afetar desempenho e consumo. A Fiat não forneceu ainda as fichas técnicas dos modelos e informou que “pequenas alterações de potência em alguns modelos são imperceptíveis na utilização cotidiana”.

Em contrapartida, a Stellantis deve aumentar a potência nas variantes a diesel, para atender às novas normas de emissões. Para isso, tem à disposição o motor Multijet 2.2 turbodiesel de 200 cv em versões da Ram Rampage. Fiat Toro e os Jeep Compass e Commander devem trocar o motor atual TD380 (2.0 turbo de 170 cv) pelo Multijet, resultando em um acréscimo de 30 cv na potência.



Jeeps Renegade, Commander e Compass.

Fiat revela primeiro novo produto em sua planta argentina

Mais mudanças na Stellantis, agora na Argentina: o Complexo Industrial de Córdoba vai receber um aporte de US\$ 385 milhões para fabricar uma família de produtos,

componentes e um novo motor. E o primeiro desses produtos é a Fiat Titano, que será a primeira picape produzida pelo grupo Stellantis na Argentina.

A picape média atualmente é feita pela Nordex, uma empresa uruguaia da qual a Stellantis detém 49%. Durante 2024, a montadora emplacou 6.223 unidades da Titano (entre maio e dezembro) no Brasil, e vem numa tendência de alta. Em dezembro, por exemplo, ela vendeu mais que Mitsubishi L200, Nissan Frontier e Volkswagen Amarok.

Com a produção na Argentina, a Titano pode receber um pequeno facelift e renovar também sua motorização: sai de cena o atual 2.2 turbodiesel de 180 cv para receber um moderno Multijet 2.2 de 200 cv que já equipa as versões diesel da Rampage.



Fiat Titano.

Blindados batem recorde em 2024

A blindagem de veículos bateu recorde histórico no Brasil no ano passado. Até novembro, a Associação Brasileira de Blindagem (Abrablin) registrou quase 30 mil veículos com proteção balística.

O estado de São Paulo foi responsável por 83% das blindagens realizadas, seguido pelo Rio de Janeiro, Ceará, Pernambuco e Rio Grande do Sul.

O principal motivo para a instalação da proteção é o medo da violência urbana, embora também esteja se tornando mais acessível financeiramente. Atualmente, a blindagem em um nível básico custa a partir de R\$ 50 mil e pode ser aplicada em qualquer tipo de veículo, novo ou usado.

Entre os modelos, o Toyota Corolla foi o veículo blindado mais procurado no Brasil, conforme um levantamento realizado pela plataforma Webmotors Autoinsights, cobrindo

Lucia Camargo Nunes (*)

o período de novembro de 2022 a novembro de 2024. Um dos motivos é pelo seu bom custo-benefício.



Blindadora 1.

Citroën acrescenta conteúdos a Aircross e C3

Citroën C3 e Aircross começam o ano com novidades na linha 2025. O SUV compacto de 5 ou 7 lugares 2025/2025 passam a contar de série com câmera de ré, farol de neblina e ar-condicionado automático digital a partir da versão Feel Pack. Já as versões Shine também ganham ar-condicionado automático digital e acabamento do painel de bordo na cor cinza de série.

A versão You! 2025/2025 do C3, por sua vez, com motor 1.0 turbo de até 130 cv conta agora com a cor preto Perla Nera disponível como item opcional. Além disso, a câmera de ré transmitida na tela do sistema multimídia passa a ser item de série na versão Feel.



Citroën C3 Aircross.

(*) - É economista e jornalista especializada no setor automotivo, editora do portal www.viadigital.com.br e do canal @viadigitalmotors no YouTube. E-mail: lucia@viadigital.com.br

Enigmas do Dólar

Benedicto Ismael Camargo Dutra (*)

A política do governo é fundamental. Desde o pós-guerra, o dólar assumiu o papel de moeda global. Os governantes, de pires na mão, pediam socorro sem planejarem uma situação de estabilidade cambial para não caírem no abismo do déficit e da dívida. A geoeconomia global impõe represálias aos governantes descuidados, acarretando distorções econômicas e retrocesso.

A China acumulava dólares vendendo abaixo do custo, e o Brasil tem adotado, como estratégia eleitoral, a valorização do dólar com juros altos, gastos desordenados e ineficientes, mas a produção interna decaiu e a dívida seguiu aumentando. E agora?

Com dólar a mais de 6 reais, o Banco Central colocou mais de 23 bilhões no mercado de câmbio. O que isso significa? Onde estão os reais recebidos na operação? É lamentável como a gestão pública que deveria ter forjado uma nação forte, apta a resolver os seus problemas, conseguiu criar uma nação frágil, endividada, com baixa qualidade de vida e analfabeta.

Falta responsabilidade, desde o déficit nas contas públicas da nação, até a forma de dirigir veículos. Dizem que o tempo é dinheiro, inquietando, eliminando o bom senso, e tudo vai sendo feito sem os devidos cuidados, gerando tragédias que se avolumam. Pontes e viadutos também são um problema muito sério para o Brasil que não tem ferrovias, mas sim muitos comboios de caminhões de alta tonelagem.

Não há tempo nem dinheiro para fazer manutenção preventiva. As prioridades são outras. Tragicamente caiu a ponte entre Tocantins e Maranhão. Pesadíssimos caminhões sobrecarregam várias pontes, em especial no Rodoanel com a Rodovia Regis Bittencourt e em tantas outras pelas cidades. A questão é que os jovens estão descontentes com a situação geral da vida e, em consequência, vão expondo os desequilíbrios econômicos e sociais até então meio ocultos.

Diferentemente das gerações anteriores, as atuais apresentam como característica o desinteresse por tudo e insatisfação, pois em vez de agir de forma construtiva, se mantêm acomodadas, mas no íntimo conservam grande revolta contra aqueles que julgam responsáveis pela miséria no planeta. Definir um culpado é fácil, difícil e trabalhoso é buscar objetivamente as causas da aspezeza reinante na Terra.

Aqueles que detêm o poder tentam de todas as formas abortar quaisquer reações que possam causar danos ao seu status de poder, ou seja, não há um direcionamento compatível com a melhora geral, e sim um esforço para manter a massa distraída e acomodada. Aqueles que estão bem não querem mudanças, pois há séculos se beneficiam do poder sem respeitar as leis universais da Criação.

Revolta destrutiva de um lado e do outro, esforço para manter as novas gerações no comodismo e manipuladas, o que não vai levar a lugar nenhum enquanto a humanidade permanecer afastada da sua essência. A educação é o ponto crítico

devido às introduções tendenciosas nas instituições de ensino. Importa destacar que uma área econômica fraca não é bom, mas se a educação for fraca e faltar o bom preparo das novas gerações para a vida, a situação é ainda mais trágica.

No Brasil, nos anos 1950/60 os jovens ainda receberam algum preparo. A situação se foi agravando a partir dos anos 1970. Como a nação poderá se fortalecer com tanta ignorância, falta de bom senso e de iniciativa? O ser humano está perdendo a naturalidade, se esvaziando da sua essência, perdendo o rumo de um viver sadio.

Numa rápida trajetória da humanidade observa-se que com a crucificação de Jesus o poder de Roma derivou para o campo da religião, assinalando as etapas da trajetória do poder. Igreja, Feudalismo, reis absolutos, Estado-nação. Ascensão do dinheiro. Guerra Mundial. Poder dominante do dólar. Capitalismo de Estado.

As potências mantiveram uma tolerante coexistência de interesses antagônicos, mas no século 21 estamos nos aproximando de um confronto de poder pelo controle global. Na civilização de pedra, a alma está sendo emparedada, eliminando a essência da humanidade. É muito difícil saber o que exatamente está se passando na cabeça dos poderosos que dominam a Terra, mas inconscientemente estão criando um ambiente propício para a realização das antigas profecias sobre a atuação da Justiça Divina.

(*) - Graduado pela FEA/USP, coordena os sites (www.vidaaprendizado.com.br) e (www.library.com.br/home). E-mail: bicdutra@library.com.br

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL 33º Subdistrito - Alto da Mooca ILZETE VERDERAMO MARQUES - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **JOÃO PEDRO GONÇALVES GUEDES**, estado civil solteiro, filho de Antonio Luiz Guedes e de Poliana Luchina Gonçalves, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **MELISSA YUKI MURASSAWA**, estado civil solteira, filha de Roberto Hitoshi Murassawa e de Maria Cristina Miekko Yamauti Murassawa, residente e domiciliada no Subdistrito do Tatuapé, nesta Capital - São Paulo - SP.

O pretendente: **GABRIEL FISCHER SIQUEIRA**, estado civil solteiro, filho de Marcelo Cardoso Siqueira e de Rosângela Aparecida Fischer dos Santos Cardoso Siqueira, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **GABRIELLE BARBOZA SANTOS**, estado civil divorciada, filha de Wagner Elias dos Santos e de Sandra Barboza dos Santos, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **LUIZ GUSTAVO GOMES DA SILVA CUBA**, estado civil solteiro, filho de Wilson Roberto Cuba e de Simone das Graças Gomes da Silva, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **CAMYLA MARQUES DE OLIVEIRA SOARES**, estado civil solteira, filha de Carlos Alberto de Oliveira e de Soraya Marques dos Santos, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL 3º Subdistrito - Penha de França Dr. Mario Luiz Migotto - Oficial Interino

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **AGNALDO LUIS LILLO**, profissão: técnico contábil, estado civil: divorciado, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 03/07/1965, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Pedro Lillo Berlanga e de Odette de Jesus Antonio Lillo. A pretendente: **ELENILDA VIEIRA DE MELO**, profissão: estilista, estado civil: solteira, naturalidade: em Palmeira dos Índios, AL, data-nascimento: 23/01/1962, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Noel Vieira de Melo e de Carmozina Bezerra de Melo.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/D529-DEE2-6578-D78E> ou vá até o site <https://assinaturas.certisign.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: D529-DEE2-6578-D78E



Hash do Documento

CC44E4C9C9F132E9F6072EB4BC848AD6035A42189F5C95E8492E075978D17646

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 15/01/2025 é(são) :

- Lilian Regina Mancuso - 05.687.343/0001-90 em 15/01/2025
19:08 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital - JORNAL EMPRESAS E NEGOCIOS
LTDA - 05.687.343/0001-90

